SEGUNDA 27/AGOSTO

O DESAFIO DA GRATIDÃO

*“Dêem graças em todas as circunstâncias, pois esta é a vontade de Deus para vocês em Cristo Jesus.” (1 Tessalonicenses 5.18)*

Vamos lá! Temos uma nova semana em andamento. Que tal começarmos agradecendo? É bem possível que nem todas as coisas estejam bem com você. Mas certamente nem todas as coisas estão mal. Porém, mesmo que estivessem, a gratidão não é uma questão de estatística. Se fosse poderíamos dizer: “há uma grande probabilidade de que eu seja grato esta semana pois as coisas andam muito bem lá em casa.” Ou, “as chances de gratidão esta semana são mínimas. Estou gripado e para complicar bati o carro no final de semana e tem essa chuva que não para! Vamos ter que esperar as coisas melhorarem.” Paulo nos diz para sermos gratos em tudo porque gratidão é uma questão de fé e conhecimento de Deus.

Somos capazes de agradecer em todas as circunstâncias se em nossa prática cristã estamos aprendendo a desfrutar a presença de Deus e Seu maravilhoso amor. Mas, se nossa relação com Ele baseia-se em questões de poder e benção, ou seja, na ideia de um Deus com quem preciso desenvolver um certo tipo de relacionamento que se sustente pelos benefícios que Seu poder me proporciona, ser grato em todas as circunstâncias será muito complicado. Porque as circunstâncias desfavoráveis estarão nos dizendo que há algo errado em nossa relação com Deus. Podemos pensar que nossa fé é fraca ou até mesmo que talvez Deus não nos ame! Com ser grato por isso?

Ao iniciar sua semana, decida-se então a buscar a Deus de todo seu coração, a exemplo do salmista no Salmo 42. No verso dois ele declara: “*A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo.*” Há uma grande diferença entre ter sede de Deus e ter sede de Suas bênçãos! Ele tinha sede de Deus, por isso no verso oito pede “*Conceda-me o Senhor o seu fiel amor de dia; de noite esteja comigo a sua canção. É a minha oração ao Deus que me dá vida.*” O salmista está abatido, sobre ele há uma profunda dor. Mas sua visão de Deus o ergue e ele discute consigo mesmo no final do Salmo: “*Por que você está assim tão triste, ó minha alma? Por que está assim tão perturbada dentro de mim? Ponha a sua esperança em Deus! Pois ainda o louvarei; ele é o meu Salvador e o meu Deus.*” (v.11) Buscar mais de Deus e não mais bênçãos é o segredo de um coração agradecido. Faça da gratidão a sua adoração esta semana. Busque mais a Deus.

TERÇA 28/AGOSTO

ESCOLHA AGORA

*“Podemos, pois, dizer com confiança: O Senhor é o meu ajudador, não temerei. O que me podem fazer os homens?” (Hebreus 13.6)*

A confiança na presença soberana de Deus é o fundamento que permite optar pela gratidão e não ceder à amargura e ao desalento nos momentos de dor! Talvez você e eu precisemos admitir que não conhecemos o significado dessa afirmação do mesmo modo que o conheceram muitos cristãos ao longo da história. Gente que, em meio a perdas terríveis, a injustiças e dores, ainda assim mantiveram o alento e escolheram ser gratas em seus corações. Qual o segredo deles? Creio que o segredo da gratidão está no tipo de atitude que escolhemos ter, dia após dia, ao enfrentarmos cada desafio da vida. E como é a atitude que gera gratidão?

“O Senhor é meu ajudador, não temerei”, diz o escritor de Hebreus. Em outras palavras: o Senhor é aquele em quem me apoio quando a subida está íngreme demais; é quem me sustenta quando tudo dentro de mim desaba e, por isso, nada ao meu redor faz sentido algum! Mesmo que meus sentimentos sejam ruins, eu sei que o Senhor está comigo e pode guiar-me quando a escuridão me cerca e me sinto completamente só. É Ele quem, por fim, se levantará como disse Jó e, mesmo depois de completamente desgastado meu corpo, eu serei revigorado por Ele! Por isso, conclui o escritor, “O que me podem fazer os homens?”. Não se trata de pensar que Deus impedirá qualquer ação humana contra nós que possa nos prejudicar! Na história do cristianismo há muitos exemplos de pessoas muito melhores que nós, mas que sofreram muito mais do que nós! De gente que contribuía com a vida muito mais que eu, mas que morreu muito antes de poder completar os anos de vida que já completei. Porque homens podem agir contra servos fieis do Senhor: patrões ou empregados mal intencionados, motoristas embriagados, ladrões ou profissionais sem escrúpulos... e quanto aos vírus, bactérias, intempéries, empresas, acidentes, sistemas de governo e a simples passagem do tempo, que enverga e inutiliza corpos e mentes? Num mundo caído e afetado pelo pecado as coisas tomam rumos indesejados e inesperados.

O que determina tudo é a atitude de confiar em Deus e ser sustentado por Ele. Ele é refúgio em tempos de angústia. Nos dá a “esperança certa” de que as coisas por aqui passam e que Ele está cuidando de nós. A atitude de perseverar confiando é a única forma de manter a vida no curso, seja em meio a tempestades ou em momentos de calmaria. As dores neste mundo não são distribuídas de forma justa e nem tampouco equilibrada. Alguns parecem sofrer demais, outros parecem marcados pela sorte. Alguns parecem que recebem tudo, outros, que nada recebem. E muitos parecem estar na média, parecem não ter de que reclamar. Mas a vida não é uma questão de média ou desvio padrão. Precisamos confiar em Deus e fazer do Senhor o fundamente de nossa existência. Pois o que conta na vida é seu sentido, seu significado, que só experimentamos com Deus. A experiência diária com a presença de Deus é o segredo do sentido da vida! Então, o que conta hoje é a presença de Deus no seu dia e não como o seu dia será! Faça essa escolha.

QUARTA 29/AGOSTO

EM QUE CONFIAMOS PARA VIVER?

*“E direi a mim mesmo: Você tem grande quantidade de bens, armazenados para muitos anos. Descanse, coma, beba e alegre-se.” (Lucas 12.19)*

Assim disse o homem rico a si mesmo. Pensava ele estar pronto para a vida, visto que suas terras haviam lhe proporcionado uma grande colheita. A ele Jesus chama de louco! Jesus disse sobre esse mundo que aqui é lugar de aflições. E após dizer isso não acrescentou “então procurem garantir o seu futuro, acumulem bens”. Mas disse, “tenham bom ânimo, eu venci o mundo” (Jo 16.33). Estar preparado para a vida está além, muito além da posse de bens. Qual a fonte do descanso, da satisfação e da felicidade na vida?

Jesus disse: “*Tomem sobre vocês o meu jugo e aprendam de mim, pois sou manso e humilde de coração, e vocês encontrarão* ***descanso*** *para as suas almas.” (Mt 11.29).* O descanso verdadeiro vem de dentro e depende da sabedoria que temos para viver. E esta sabedoria só tem quem submete-se diariamente a Cristo como Senhor e Mestre. Com Ele aprendemos o que precisamos para que possamos então descansar. Jesus também disse: *“A minha* ***comida*** *é fazer a vontade daquele que me enviou e concluir a sua obra.” (Jo 4.34)*. A plena satisfação para a vida não nos vem da realização de nossos desejos e vontades. Muitas vezes desejamos e ansiamos por coisas que não são o que Deus deseja para nós. Nesses casos, a satisfação de nossa vontade jamais nos satisfará. Ao contrário, nos deixará ainda menos satisfeitos e mais necessitados do que tanto buscamos. Se Jesus encontrava satisfação na vontade do Pai, conosco não há a mínima possibilidade de que a encontremos em outra vontade. Quanto à felicidade, Jesus, ao anunciar sua partida (morte), disse aos discípulos: “*agora é hora de tristeza para vocês”.* Porém acrescentou: *“mas eu os verei outra vez, e vocês se alegrarão, e ninguém lhes tirará essa* ***alegria****.” (Jo 16.22).* E, de fato, foi assim. Seus discípulos, na comunhão com o Jesus ressurreto, tornaram-se corajosos e prontos para a missão e a vida. Ao que tudo indica, todos morreram martirizados! E isso apenas teve o poder de selar a felicidade para a qual foram destinados por Cristo. O Mestre era sua alegria, e era impossível que ela lhes fosse tirada. Ela estava firmada na comunhão. O mesmo aplica-se a nós. Jesus é a nossa alegria! Handel estava certo – Jesus é a alegria dos homens! Mas pensamos que seja outras coisas. Estamos enganados.

Por isso viva hoje de modo que, verdadeiramente, tenha descanso, satisfação e alegria. Tudo isso está em Jesus. Entregue-se a Ele, confie nEle, submeta sua própria vontade a Ele. Nenhum “não” dito a você mesmo, à sua vontade, para que seja dito um “sim” a Cristo, para que se realize a vontade do Mestre em sua vida, será uma perda ou um sacrifício maior que a recompensa. Jesus é a fonte da vida plena. Ele é o Emanuel – Deus conosco. E se Deus é por nós, quem será contra nós! (Rm 8.31).

QUINTA 30/AGOSTO

OLHE PARA O LUGAR CERTO!

*“Galileus, por que vocês estão olhando para o céu? Este mesmo Jesus, que dentre vocês foi elevado ao céu, voltará da mesma forma como o viram subir. Então eles voltaram para Jerusalém” (Atos 1.11-12a)*

Esta foi a palavra de dois mensageiros enviados por Deus para falar aos discípulos, logo após o momento em que Jesus subiu ao céu ocultando-se da visão deles, nas nuvens. Consegue imaginar a cena? Que tipo de sentimentos eles experimentavam? Júbilo? Medo? Ansiedade? O Jesus ressurreto os havia tirado do profundo buraco da crise de fé que Sua morte havia gerado. Mas agora Jesus desaparece. O que fazer? Iniciava-se ali a jornada de fé dos discípulos de Cristo, de Sua igreja. A palavra daqueles mensageiros significava: “vamos, andem! Há uma vida pela frente. Parem de ficar aí olhando para cima e ajam!” E a reação que tiveram parece justificar este entendimento. Inspirados pelos primeiros cristãos, viriam os demais, sobre quem Pedro escreveu: “Mesmo não o tendo visto, vocês o amam; e apesar de não o verem agora, crêem nele e exultam com alegria indizível e gloriosa” (1 Pd 1.8).

Se estes mesmos mensageiros nos visitassem hoje, como eles nos encontrariam? O que nos diriam? Estamos vivendo o hiato entre a subida e a volta de Jesus, assim como aqueles discípulos. Que atitudes devemos ter? O que devemos fazer?

Devemos assumir as posturas e atitudes de quem está aqui aguardando o Dono da história, o Senhor do tempo, o Jesus que venceu a morte e cuja palavra jamais ficou sem se cumprir. Devemos orar, orar mais do que temos orado. Sim, eu sei que a agenda está cheia e que não temos tempo. Mas precisamos mudar isso! Precisamos decidir que orar e experimentar mais do mundo que está além deste é fundamental para nossa saúde e nossa sanidade. Devemos ler mais as Escrituras. Se necessário, veja menos televisão, leia menos jornal, gaste menos tempo na internet, deixe os e-mails esperando um pouco mais... Devemos servir mais. Há muitas oportunidades ao nosso redor. Devemos usar nosso dinheiro com a sabedoria do Reino de Deus, tornando-nos “ricos para com Deus” (Lc 12.19-21). Há tantas coisas que devemos fazer...

Aqueles mensageiros não estão aí agora com você. Você só tem esse texto. Aceite-o como uma palavra dada por Deus a você! Reoriente o seu olhar e suas ações. Reconsidere suas prioridades. Avalie se são compatíveis com o que Cristo quer para você. Aquele que subiu vai voltar, disseram os mensageiros. Como acha que deve viver o dia de hoje, visto que um dia Cristo voltará? É com isso em mente que os cristãos do passado viveram suas vidas!

SEXTA 31/AGOSTO

MANTENHA-SE ALERTA!

*Vistam toda a armadura de Deus, para poderem ficar firmes contra as ciladas do diabo, pois a nossa luta não é contra pessoas, mas contra os poderes e autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais. Por isso, vistam toda a armadura de Deus, para que possam resistir no dia mau e permanecer inabaláveis, depois de terem feito tudo. (Efésios 6:11-13)*

Este texto fala de luta, perigo, inimigo e proteção. Em linguagem militar, característica do império romano, Paulo fala de realidades espirituais. Seus conselhos são claros e diretos. Há ciladas preparadas pelo diabo, o inimigo de Deus e nosso adversário. Uma cilada é algo oculto e potencialmente perigoso. Podemos ser pegos e presos sem nem mesmo perceber que estamos em perigo. Ele diz que devemos nos vestir com a armadura de Deus. Ela, visto que nos ajudar a não cair em ciladas, provê discernimento, clareza, bom sendo e tudo o mais que nos faz capazes de “ficar firmes”. Paulo nos adverte que a luta em que estamos envolvidos é algo maior que vizinhos briguentos, filhos desobedientes, patrões injustos, conflitos conjugais... nossa luta envolve uma dimensão da vida que somente a fé explica. São poderes, autoridades e forças espirituais em regiões celestes cujos planos e intentos nos afetam.

Paulo relaciona a armadura de Deus em nós com nossa capacidade de “resistir no dia mau” e permanecer equilibrados (inabaláveis). O que é esse dia mau? Algo que nos afasta da firmeza espiritual, da comunhão verdadeira com Deus, de viver corretamente, segundo a vontade de Deus fazendo as coisas do jeito que Deus deseja. É o dia que potencialmente pode nos levar a agir como gente que se esqueceu de Deus. Esse é o dia mau. Não é quando chega uma doença ou quando nos envolvemos num acidente de transito e perdemos o tempo que não tínhamos. Isso é ruim, claro. O “dia mau” pode estar escondido dentro de um dia aparentemente muito bom, enquanto um dia muito ruim, pode não ser realmente um “dia mau”. Não importam os acontecidos, mas como estamos vivendo, a quem estamos honrado e com quem estamos em comunhão.

Mais uma semana esta chegando ao final. Relaxe de seu trabalho, mas não de sua vida espiritual. Há uma luta em curso. Ela não para. Não a entenderemos completamente pois realiza-se em dimensão e envolve aspectos diferentes do que estamos acostumados a lidar. Mas podemos nos revestir da armadura de Deus. Ela não é algo que vem de fora, mas de dentro. Revestir-se da armadura de Deus é revestir-se do próprio Deus. Nele está nosso lugar seguro. Sua graça nos basta, Seu amor nos fortalece e em Sua presença a abundância de vida.

SÁBADO 01/SETEMBRO

LUGAR SECRETO

*Então seu Pai, que vê no secreto, o recompensará. (Mateus 6.6)*

Esta expressão de hoje aparece no Evangelho de Mateus três vezes, todas no mesmo capítulo, versos 4, 6 e 18. Jesus fala desse lugar secreto, que é visto pelo Pai, referindo-se a três práticas diferentes: orar, jejuar e dar esmolas. Essas três ações estavam muito presentes na religiosidade judaica nos tempos de Cristo. Jesus ensina que nenhuma dessas ações deveria ter como alvo os olhares das pessoas, mas ter como alvo o olhar de Deus, que não se impressiona com as aparência, mas sempre vê o lugar secreto e recompensa. O lugar secreto é a verdade sobre nós. São nossas motivações!

Como vai o seu lugar secreto, o seu coração? Neste último dia da semana, separe um pouco de seu tempo e fique diante de Deus, aquele que vê o lugar secreto. Peça Seu auxilio para ver melhor dentro de si mesmo. Quem é realmente você e porque fez ou faz as coisas que faz? Há tantas motivações possíveis em nós! Se não pensarmos sobre elas, poderemos viver motivados, por exemplo, pelo olhar das pessoas e pelo que elas pensam de nós. Ou viver lutando pelo amor das pessoas, pois queremos a todo custo nos sentir amados e aceitos. Todas essas motivações e muitas outras não são boas, não nos permitirão uma vida realmente satisfatória. Elas não são boas porque nos empobrecem, transformam-nos em seres humanos de segunda linha. E, mesmo se alcançamos o que queremos, aquilo não perdura, não nos satisfaz realmente. E vamos entrar num novo ciclo de busca por uma vida que não temos. A vida que queremos, somente Deus pode nos dar.

Encontrar-nos com Deus no lugar secreto é o que precisamos. Precisamos nos libertar dos olhares das pessoas e abandonar a necessidade de impressioná-las. Precisamos nos lembrar de que Deus está vendo o que temos por dentro e, sem medo e com Seu auxilio, reorganizar nosso lugar secreto e confessar nossas motivações erradas. E assim, na presença de Deus, mudar o que for preciso e começar a ser e a viver mais por Ele e para Ele, orientados pelo olhar de Deus e não pelo olhar das pessoas. O Deus que vê o lugar secreto não inspira medo, mas confiança. Não nos ameaça, mas convida para entregar a Ele tudo e ser transformados. Aproveite este final de semana e reorganize seu mundo interior. Conte com o Senhor. Ele sabe realmente como tudo está e como tudo deve ficar.